

A wide-angle photograph of a lush sorghum field under a clear sky. In the foreground, a green and blue sign is planted in the soil. The sign features the 'Embrapa' logo at the top, followed by the text 'SORGO GRANÍFERO' in white capital letters on a blue background. The sorghum plants are tall and have dense, golden-brown seed heads. The field extends to the horizon, with some trees visible in the distance.

Mudanças Climáticas e produção sustentável foram pautas da 16ª SIT

PÁGINA 09

PÁGINA 12

**CAVALGANDO:
Semana Santa
é na Lua Cheia**

PÁGINA 06

**Cemig Agro: canal
para comunicar
falta de energia**

PÁGINA 12

**Exposições
Lagoas do Leite e
do Mangalarga**

PÁGINA 12

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**TEC-RELIN
LECIRELINA 20ML**

De: R\$ 120,00

PARA: **R\$ 101,90**



**CONTRATAK PLUS
PLUS 1 LT POUR-ON**

De: R\$ 675,00

PARA: **R\$ 599,90**



**CAPSTAR 11,4 MG CAIXA
C/06 COMPRIMIDOS**

De: R\$ 98,00

PARA: **R\$ 78,00**



CROPSTAR 1 LT

(TRATAMENTO de SEMENTE)

De: R\$ 340,00

PARA: **R\$ 270,50**



SEDACOL 200 ML

De: R\$ 42,00

PARA: **R\$ 36,50**



CATOL + 20 ML INJ.

De: R\$ 22,00

PARA: **R\$ 19,80**



DACAMIN B 500 ML

De: R\$ 86,00

PARA: **R\$ 71,70**



EZATECT 1 LT

De: R\$ 797,00

PARA: **R\$ 709,00**



**BULLMAX EPRINOMECTINA
4,8% - 500ML INJ.
(DESCARTE ZERO)**

De: R\$ 707,00

PARA: **R\$ 628,80**



EZATECT 500 ML

De: R\$ 458,00

PARA: **R\$ 407,00**



**CROPSTAR 5 LT
(TRATAMENTO de SEMENTE)**

De: R\$ 1580,00

PARA: **R\$ 1350,00**



CATOL + 100 ML INJ.

De: R\$ 105,00

PARA: **R\$ 94,50**

*Ofertas válidas por tempo limitado ou enquanto durar o estoque

LIGUE: (31) 3779-2370

**COOPERATIVA REGIONAL
DE PRODUTORES RURAIS
DE SETE LAGOAS LTDA -
COOPERSETE**

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Marcelo Azeredo Barbosa

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Ilacir Pereira de Amorim, Celso Aparecido Oliveira, Ernane Gonçalves de Paula e Waldir Botelho. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Edmilson Lourenço de Freitas e Túlio Márcio Da Silva Pereira Filho.

CONSELHO FISCAL

Titular: Adilson Guimarães Capanema, José Aroudo de Paula e Antônio Fortunato Martins. **Suplentes:** Ednaldo dos Santos Tavares, André Luiz dos Anjos Fonseca e Maria Elizabeth Cristeli.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista – Cooperse),
Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Cooperse),
Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Cooperse)
e Walfrido Albarnaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

**A Revista COOPERANDO
não se responsabiliza
pelas matérias assinadas.**



■ **Mauro**



■ **Marcelo**



■ **Maurílio**

Sobras agradaram

Através de conversas informais com alguns dos nossos associados, estamos tendo a satisfação de saber que as sobras aprovadas - e distribuídas - na última assembleia agradaram. Esse retorno positivo reforça a importância da gestão responsável e do envolvimento de todos. A boa notícia é que esse resultado pode ser ainda melhor no próximo ano!

Um dos caminhos para isso é a valorização do nosso armazém, que oferece produtos de qualidade, com preços competitivos e voltados às necessidades do produtor rural. Ao realizar suas compras no armazém da Cooperse, o cooperado fortalece diretamente a sua própria cooperativa — e ao divulgar nosso comércio para amigos e vizinhos, amplia ainda mais esse ciclo virtuoso.

Seguimos firmes no compromisso com a inovação, o atri-

moramento constante dos nossos serviços e a modernização da nossa estrutura. Um exemplo concreto é o investimento na fábrica de fubá e canjica, já em funcionamento no armazém da cooperativa, localizado na Rua Uberlândia. Essa nova frente agrega valor à produção local, abre novas possibilidades de mercado e reforça a identidade da Cooperse como uma cooperativa que olha para o futuro sem esquecer suas raízes cooperativistas.

Estamos atentos às oportunidades e aos desafios do mercado, sempre com os olhos voltados para o bem coletivo. Unidos, vamos ainda mais longe.

Nosso muito obrigado a todos. Contem sempre conosco.

Forte abraço!

**Mauro Figueiredo
Marcelo Azeredo Barbosa
Maurílio Vaz de Melo**

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
PEÇAS PARA TRATORIS E IMPLEMENTOS
DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.
MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS
☎ 31.3771-1946 ☎ 31.3771-6853 ☎ 31.3773-5496 📞 31.98373-1184
📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG



■ Entre os dias 5 e 9 de maio, a Embrapa Milho e Sorgo, sediada em Sete Lagoas, realizou a 16ª Semana de Integração Tecnológica (SIT). A diretoria da Coopersete - Marcelo, Mauro e Maurílio - se fizeram presentes.

■ O prefeito de Sete Lagoas, Douglas Melo (segundo da esq. p/ dir.), acompanhado do secretário de obras Antônio Garcia Maciel, o Toninho Macarrão (primeiro à esq.), visitou a diretoria da Coopersete no final do mês de abril. Na oportunidade, degustou produtos da Marca SETE.



tempoverde.agr.br



**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966 **99567-0593**

IRRIGAÇÃO
Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete



RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

Diagnóstico e plano de ação para melhores resultados

Neste mês, reforçamos as etapas o que o técnico precisa realizar para obter os melhores resultados de qualidade de leite

A aplicação de um diagnóstico técnico criterioso, seguido de um plano de ação estruturado e baseado em evidências, é fundamental para promover a melhoria contínua da qualidade do leite em propriedades leiteiras. O processo deve ser sistematizado em três etapas principais: preparação do atendimento, diagnóstico com base no Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e monitoramento pós-intervenção.

ETAPA 1: Preparação técnica para o atendimento (online e presencial) - A fase inicial do processo diagnóstico compreende a coleta, organização e avaliação de informações prévias sobre a fazenda leiteira. Esta etapa é crítica para o direcionamento das ações técnicas e deve incluir criteriosamente as seguintes informações:

1. **Levantamento do histórico da propriedade**
 - a. Volume médio diário de leite produzido;
 - b. Número total de vacas em lactação;
 - c. Média ponderada da contagem de células somáticas (CCS) e da contagem padrão em placas (CPP) dos últimos 12 meses, bem como dos resultados de composição do leite (teores de gordura, proteína, sólidos totais e sólidos desengordurados);
 - d. Frequência e incidência de casos de mastite clínica e subclínica;
 - e. Resultados de detecção de resíduos de antibióticos no leite;
 - f. Ações preventivas para evitar resíduos de antibióticos;
 - g. Dados de descarte e taxa de reposição;
 - h. Tipo de sistema de ordenha (manual, balde ao pé, canalizada, robotizada);
 - i. Etapas do manejo de ordenha;
 - j. Frequência e protocolos de desinfecção dos tetos e equipamentos;
 - k. Resultados mensais de CCS individual do leite das vacas;
 - l. Resultados de culturas microbiológicas de patógenos de mastite clínica e subclínica.

2. **Materiais e documentos necessários para análise prévia**

- a. Laudos laboratoriais recentes (CCS, CPP, composição, temperatura do leite, detecção de resíduos de antibióticos);
- b. Fotografias e/ou vídeos das instalações, equipamentos de ordenha, e práticas de manejo;
- c. Relatórios técnicos anteriores (caso existam);
- d. Checklists internos e registros de controle de qualidade;
- e. Escalas de trabalho e fichas de treinamento da equipe operacional.

Destaca-se que a partir dessa análise preliminar, é possível classificar a fazenda em relação ao seu status sanitário, nível de tecnificação e grau de conformidade em relação às boas práticas agropecuárias, o que subsidiará a abordagem diagnóstica presencial ou online.

ETAPA 2: Aplicação do SGQ como ferramenta de diagnóstico - A segunda etapa envolve a aplicação prática do SGQ na propriedade como norteador do diagnóstico e organização da rotina da fazenda. Os objetivos da aplicação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) são:

- a. Identificação e controle de pontos críticos no processo de produção de leite;
 - b. Padronização de práticas operacionais (manejo de ordenha, limpeza dos equipamentos, garantia de bem-estar animal etc.);
 - c. Estabelecimento de rotinas de monitoramento e registros sistemáticos;
 - d. Integração das informações zootécnicas, sanitárias, operacionais e de ambiência.
- Os procedimentos de diagnóstico com base no SGQ devem incluir:
- a. Entrevistas estruturadas com o produtor e colaboradores-chave;
 - b. Aplicação de checklists técnicos (ex: protocolo de ordenha, limpeza de equipamentos, pontos de controle da mastite etc.);
 - c. Avaliação do fluxo de trabalho e da conformidade com normas de higiene e sanidade;
 - d. Classificação dos perigos por criticidade (físicos, químicos e biológicos).

O SGQ é uma ferramenta fundamental para estabelecer uma rotina organizada e padronizada na fazenda. Ele deve ser adotado como uma prática contínua, não apenas como resposta a problemas pontuais. Durante o diagnóstico, o técnico deve aplicar checklists, entrevistas com os colaboradores e avaliações in loco, baseando-se nos pilares do SGQ, que incluem, de modo geral:

- Boas Práticas Agropecuárias (BPA);
- Controle de pontos críticos (ex: desinfecção dos tetos, limpeza e desinfecção adequadas dos equipamentos de ordenha e tanques refrigeradores, além de programas de manutenção destes equipamentos);
- Treinamento e capacitação da equipe;
- Registros sistemáticos de eventos e indicadores;
- Gestão à vista e discussão dos resultados da fazenda com vistas nas metas estabelecidas.

É importante enfatizar que a sistematização por meio do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) permite a elaboração de um plano de ação técnico-operacional, com definição de metas específicas (ex: reduzir CCS em 30% em 90 dias) e outros indicadores de desempenho.

ETAPA 3: Monitoramento dos resultados e avaliação da eficácia ações corretivas - O sucesso do diagnóstico e plano de ação depende do monitoramento contínuo dos indicadores de qualidade do leite e da efetividade das ações implementadas.

Neste sentido, é essencial manter um sistema de monitoramento dos resultados, tanto dos atendimentos presenciais quanto dos acompanhamentos online. Essa fase inclui:

- a. Reavaliações periódicas da qualidade do leite (análises laboratoriais);
- b. Comparação dos indicadores antes e depois das ações corretivas;
- c. Ajustes no plano de ação com base nos resultados alcançados;
- d. Feedbacks contínuos ao produtor e à equipe da fazenda.

Devemos sempre lembrar que o acompanhamento constante é o que garante a sustentabilidade das melhorias implementadas e fortalece a cultura da qualidade dentro da propriedade.

Os instrumentos de monitoramento técnico incluem:

- a. Análises laboratoriais periódicas (CCS, CPP, temperatura, composição do leite, resíduos de antibióticos, etc.);
- b. Avaliação de conformidade com os protocolos definidos;
- c. Revisitas técnicas (presenciais ou virtuais) para revalidação dos pontos críticos;
- d. Relatórios comparativos de desempenho técnico.

Como sempre digo, "Só controla quem monitora" e por isto, é sempre importante lembrar que o monitoramento permite ajustes estratégicos no plano de ação, quando necessário; garante a continuidade das boas práticas agropecuárias por meio de reforço e reciclagem do treinamento da equipe e viabiliza a criação de histórico de indicadores de desempenho e rastreabilidade das ações corretivas propostas.

Desta forma, o cumprimento das etapas e o acompanhamento constante (Figura 1) é o que garante bons indicadores e a sustentabilidade da atividade, o ano todo.

Portanto, a melhoria da qualidade do leite exige um trabalho técnico estruturado e contínuo, que se inicia com um diagnóstico de situação rigoroso, seguido da implementação de um SGQ adaptado à realidade da propriedade e sustentado pelo monitoramento sistemático de resultados.

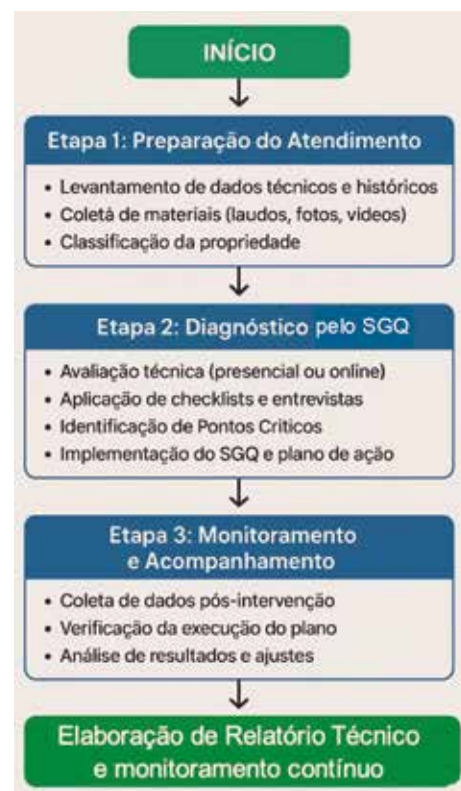


Figura 1. Fluxograma das etapas importantes para atendimento das fazendas leiteiras e melhoria da qualidade do leite.

A atuação técnica pautada nesse modelo permite avanços consistentes, com ganhos em qualidade, produtividade e sustentabilidade para os produtores e para as indústrias de laticínios! A hora é agora!



Semana Santa é na Lua Cheia

É verdade, acho que de tudo que gastamos, o mais caro é o tempo. A lua lá em cima muda de fase toda semana. Sabendo ou não temos que passar por isto. Calma, são as fases.

Familiares e amigos, como combinado, chegaram pra aproveitar na roça o feriado prolongado de Semana Santa e Tiradentes. A minha neta que fez 6 anos dia 30 de abril adora cavalgar. Não importa o cenário perfeito, mas sim os corações conectados.

Uai sô, foi de repente, ficou mais simples, até assombra, diminui a bagagem, cabe no alforje.

Certeza eu não tenho, e isto não faz falta.

Me alembro e tenho saudade. Meu pai religioso, quando falava em Deus, levava a mão direita à aba do chapéu. Eu tinha 6 para 7 anos, na ocasião. De tardezinha, voltávamos do moinho. Ele olhou para a lua e disse: "Lua vai ser cheia semana que vem, vamos ajeitar pra ir para rua".

Torcendo que a paz e a felicidade iam fazer parte da semana abençoada, vai iniciar a semana Santa.

Domingo de Ramos, participávamos da procissão levando algumas folhas de coqueiro, e o capim sapé, que tínhamos levado na véspera, para ter em casa a palha benta, para acalmar os temporais.

Segunda-feira participávamos da procissão dos passos. Jesus carregando a cruz, levado para a Igreja do Patrimônio do outro lado do Rio. Grande fila em frente ao confessionário.

Terça-feira Jesus anuncia sua morte, mostra a seus seguidos

seus poderes amaldiçoando uma figueira. Tinha poder para eliminar seus inimigos. Com os olhos da fé víamos o lado positivo de tudo. Fila enormes em frente ao confessionário.

Quarta-feira, a procissão de encontro, do outro lado saem os homens com Cristo carregando a cruz.

Da matriz saem as mulheres com a Nossa Senhora das Dores. Em frente à igreja do Rosário acontecia o encontro. Em silêncio a procissão, com mãe e filho, segue para a matriz. E os romeiros confessando.

Quinta feira muito barulho, 12h13, eram as matracas, luto pela morte de Jesus. Muita gente esperando sua vez de confessar.

Sexta feira, jejum. À noite procissão de enterro. A banda de música com o Maestro Zé Torres Pessoa, tocando marcha fúnebre.

Sábado, último dia de confissão, na época tinham pecados.

Reforçar a segurança. Pegavam coisas das casas para a Chácara do Judas. 24h01 minuto, já no domingo, os sinos anunciam. Comungar pela Páscoa da Ressurreição.

Domingo depois do almoço, recolher os animais no pasto, ajeitar roupas, latas, os pertences nas bruacas guardadoras. Dos colchões eram tiradas as palhas de milho usadas para encher os colchões, só voltavam os panos.

Cangalhas nos muare, selas nos cavalos, as despedidas, e a volta pra casa na roça. Felizes aproveitando o que tínhamos, no lugar, hora e pessoas certas.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...



Estrutura completa para receber sua comitiva de Cavalgada.

ESTAMOS NA ROTA DAS TRAVESSIAS

- 🐾 Piquete cercado, sombreado com água corrente;
- 🐾 Coxo coberto;
- 🐾 Curral e piquete próximos à hospedagem;
- 🐾 Embarcador;
- 🐾 Cocheira p/ selaria;
- 🐾 Mangueira para banho na tropa;
- 🐾 Churrasqueira;
- 🐾 Jantar e café da manhã (Opcional);
- 🐾 Roupas de cama e Banho (Opcional).

Contato: (31) 98751-0750 • Adriana

@casasdagracinalapinha • @fazendamartins.lapinha
Estrada Lapinha de Cima, SN, Fazenda Martins • Zona Rural de Lapinha da Serra • Santana do Riacho / MG

Calcário na água da sua casa?

Nós temos a solução!
Filtro Central de Água com Abrandador de Calcário

- Garantia de 03 anos
- Sem manutenção
- Elimina o calcário da sua água
- Água filtrada em todos pontos da casa

12x R\$ 379,00 instalado

(31) 99592-1292 www.sollazer7.com.br

Não é só ter um cartão
aceito no mundo todo.

É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora



Peça seu cartão
Sicredi.



Abra sua conta.

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro.
É ter com quem contar.



SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

MATRÍCULAS
ABERTAS

Ser
Colégio **ANGLO**
Somos únicos!



Suplementação de bovinos no período da seca

O período da seca está iniciando e com ele chegam os desafios para o produtor rural em manter o rebanho produzindo de forma eficiente. Considerando a pouca oferta de forragem e baixa qualidade, o atendimento às necessidades nutricionais dos animais nesse período exige planejamento e suplementação adequada para que a produção seja mantida. A qualidade das forrageiras é um fator determinante para o consumo pelos animais refletindo num baixo consumo durante o período da seca, pois apresentam baixos teores de proteína e minerais, alto teor de fibra com baixa degradação, fazendo com que permaneçam muito tempo no trato até serem degradadas.

A nutrição adequada nesse período é fundamental não só para manter os níveis de produção, mas para garantir que a fertilidade e saúde do rebanho não sejam comprometidas. Assim, o produtor deve lançar mão de estratégias que proporcionem o suprimento adequado de nutrientes para não comprometer o desenvolvimento animal e o futuro da produção.

A suplementação é uma das formas de complementar a deficiência de proteína e energia das forragens durante o período da seca, onde são utilizados principalmente alimentos concentrados ou volumosos de boa qualidade, ou a associação dos dois. A adequada oferta de forragem, mesmo sendo de baixa qualidade é condição básica para se promover a suplementação.

A suplementação de animais com fontes proteicas, com alta degradabilidade ruminal, tem sido utilizada para corrigir dietas desbalanceadas devido ao atendimento imediato dos requerimentos de amônia para o crescimento e atividade microbiana, promovendo uma maior digestão da forragem, bem como o aumento da taxa de passagem da digesta pelo rúmen, o que proporciona um maior consumo e produção animal.

A ureia é a fonte de proteína degradável no rúmen mais barata que existe no mercado. Essa, quando associada às misturas minerais e grãos possibilita redução na deficiência proteica de bovinos de corte durante o

período da seca. Portanto, ureia e sal são usados para satisfazer às exigências nutricionais e otimizar a eficiência microbiana, consumo e utilização de forragens, sem a preocupação de controle de consumo. Visto que o sal vai ser um limitador, pois o animal ingere o suplemento até atingir a quantidade de sódio que ele necessita.

Os sais proteínados conhecidos também como misturas múltiplas, são suplementos obtidos pela mistura de fontes proteicas, nitrogênio não-proteico (ureia), energia, macrominerais e microminerais. As fontes proteicas e energéticas adicionam nutrientes e também funcionam como palatabilizantes.

A utilização dos sais proteínados tem o objetivo de suprir a deficiência de nutrientes para as bactérias ruminais, principalmente nitrogênio, para aumentar o consumo e a digestibilidade de forragens de baixa qualidade, alterando a situação de perda de peso para obtenção de ganho de peso moderado, em torno de 200 a 300 g por animal por dia, dependendo da oferta de forragem. Importan-

te considerar que, embora seja fornecido para animais que estão em pastagens, o consumo é limitado e controlado pelo próprio animal, o que facilita o manejo e racionaliza a utilização de mão-de-obra na distribuição desses produtos, a qual pode ser semanal ou quinzenal.

A suplementação no período da seca visa otimizar a utilização da forragem, disponibilizando nesse período crítico um aporte de nitrogênio ao sistema que servirá para estimular o consumo e redução das perdas e, podendo até resultar em pequenos aumentos de produção. Possivelmente os resultados virão como ganho satisfatório no período das águas, onde se obterão maior ganho de peso e/ou maiores produções de leite. Essas alternativas devem ser levadas em consideração como uma ferramenta para melhorar a relação custo/benefício, onde os gastos com concentrados e volumosos nesse período crítico serão utilizados de forma mais eficiente.

Mais informações entrar em contato por e-mail: kari-natoledo@epamig.br



■ A nutrição adequada do rebanho no período da seca é fundamental para manter os níveis de produção e garantir que a fertilidade e saúde dos animais

Mudanças Climáticas e produção sustentável foram pautas da 16ª SIT

■ O Brasil é uma potência agroambiental e temos potencial para ser o maior gerador de créditos de carbono do mundo



A 16ª edição da Semana de Integração Tecnológica (SIT), realizada entre 5 e 9 de maio, trouxe para debate o tema “Mudanças climáticas e a produção agropecuária: COP 30 e os desafios para o desenvolvimento sustentável”. “O Brasil tem em suas mãos uma oportunidade única: demonstrar ao mundo que a produção agropecuária tropical pode ser não apenas eficiente e competitiva, mas também sustentável e alinhada às metas climáticas globais”, defendeu Alexandre Alonso, chefe-geral da Embrapa Agroenergia (Brasília-DF), um dos palestrantes do evento.

Segundo ele, a COP30 “será um palco central para mostrar que não há dicotomia entre produzir e conservar – sobretudo quando a produção é baseada em ciência, inovação e responsabilidade ambiental”. “Mas para que isso se traduza em protagonismo real, precisamos garantir instrumentos de mercado justos, políticas públicas coerentes e reconhecimento internacional da sustentabilidade do nosso agro. O Brasil é uma

potência agroambiental e temos potencial para ser o maior gerador de créditos de carbono do mundo”, disse.

Para Frederico Durães, chefe-geral da Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas-MG), o desenvolvimento de protocolos de baixo carbono em culturas agrícolas, métricas e indicadores científicos são dados embasados por pesquisas desenvolvidas pela Embrapa.

“O Brasil já pratica, há décadas, boas práticas agrícolas, como o sequestro de carbono, o que demonstra uma ciência de propósito, com atividades sustentáveis”. Nesse contexto, Mário Campos, presidente da Associação da Indústria da Bioenergia e do Açúcar de Minas Gerais (Siamig Bioenergia), endossou a importância da inovação e da pesquisa científica, como o plantio direto, sistemas de irrigação eficientes, a utilização de bioinsumos e a agricultura de precisão.

O uso de inteligência territorial estratégica para oportunidades de produção em novas fronteiras agrícolas foi o tema

debatido pelo analista André Farias, da Embrapa Territorial (Campinas-SP). Segundo ele, ferramentas fundamentadas em processos de inteligência, a partir de conjuntos de informações, fornecem sentido e oferecem respostas para aumentar a produção, de forma sustentável. “Sistemas de produção sustentáveis, dentro do contexto da Agricultura de Baixo Carbono, com eficiência no uso dos insumos e recursos ambientais, que promovam o desenvolvimento social e garantam serviços ecossistêmicos adequados, são metas estratégicas para os anos futuros”, acrescentou Miguel Gontijo, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo.

POTENCIAL PRODUTIVO DA REGIÃO - O seminário, que contou com o secretário-adjunto João Ricardo Albanez, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, também enfatizou as oportunidades da nova fronteira agropecuária e agroindustrial do Brasil, a região Central Mineira. Composta por sete municípios-

-polo – Belo Horizonte, Sete Lagoas, Curvelo, Três Marias, João Pinheiro, Paracatu e Unai – o movimento desenvolvimentista criado pela Embrapa reúne um centro de inteligência, ações de Pesquisa & Desenvolvimento, de Transferência de Tecnologia e de Comunicação, um centro de excelência em agricultura irrigada, eventos para a promoção do movimento e prospecção e formalização, além de novas parcerias.

“Um dos fundamentos da Central Mineira é o mecanismo institucional de integração nacional e de construção colaborativa, com compartilhamento de dados, tecnologias e de inteligência entre as instituições públicas, privadas e do terceiro setor para atender interesses comuns”, ressaltou Sara Rios, chefe-adjunta de Transferência de Tecnologia da Embrapa Milho e Sorgo. Saiba mais sobre o Movimento em <https://portal-centralmineira.com.br/>. Acesse o documentário completo no Canal da Embrapa Milho e Sorgo no YouTube: www.youtube.com/@embrapamilhosorgo.

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de ABRIL/25

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Rafael Tadeu Collin Dias.....	876.537	29.218
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	664.947	22.165
003 Victor Collin de Noronha Guarani.....	188.144	6.271
004 Marcelo Candiottto Moreira Carvalho.....	162.924	5.431
005 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	115.744	3.858
006 Ilacir Pereira de Amorim	91.321	3.044
007 Maria do Carmo de Oliveira	74.153	2.472
008 Agropecuária Costa Machado Ltda.	69.502	2.317
009 Adilson Guimarães Capanema.....	58.454	1.948
010 Ivan Leão França	41.001	1.367
011 Flávio Lisboa Peres	35.769	1.192
012 Flávio Bittencourt Tavares.....	31.082	1.036
013 Epamig.....	30.823	1.027
014 Maurílio Vaz de Melo	30.597	1.020
015 Sérgio França Leão	24.848	828
016 Sylvio Romero Perez de Carvalho	20.783	693
017 Edmilson Lourenço de Freitas	20.455	682
018 Rodrigo Nogueira Ferreira.....	19.654	655
019 Edson Lourenço de Freitas	17.810	594
020 Celso Aparecido de Oliveira	15.133	504
021 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	14.353	478
022 Eymard Timponi França.....	13.041	435
023 Adão Geraldo Bastos de Sena	12.924	431
024 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira	8.866	296
025 Carlos Liboreiro Filho	8.404	280
026 Marcelo Azeredo Barbosa	7.417	247
027 Celina Puntel Candiottto de Carvalho	6.900	230
028 Waldir Botelho	6.743	225
029 Arísio Alves França	6.457	215
030 Hélio Pereira de Avelar.....	6.353	212
031 Luiz Fernando Pereira Gonçalves.....	6.142	205
032 Olavo Martins Figueiredo	6.121	204
033 José Gomes Silveira	5.891	196
034 Carmélio Portilho.....	5.729	191
035 Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.543	185
036 Carlos Ribeiro de Matos	5.139	171
037 Eliana Viana Oliveira	5.077	169
038 Luciano Drummond Procópio.....	4.972	166
039 Geraldo José Duarte de Paula.....	4.662	155
040 Alexandre Lopes Lacerda.....	4.562	152
041 Omar Lourenço de Azeredo	4.498	150
042 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	4.383	146
043 José Aroudo de Paula	4.248	142
044 Felipe Cesar Viana Oliveira e/ou	4.174	139
045 Ednaldo dos Santos Tavares.....	4.017	134
046 Clóvis Paulino Dornelas	3.982	133
047 Ivan Moreira Braga	3.979	133
048 Alcides Gonçalves de Souza	3.530	118
049 Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	3.508	117
050 Flávio Guimarães da Rocha	3.175	106

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - ABRIL/25

PRODUTOR	R\$
Nelson Oliveira Santos	0,3442
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira.....	0,3442
Maria do Carmo de Oliveira	0,3141
Lúcio Eugênio Vieira	0,3141
Celso Aparecido de Oliveira	0,2965
Espólio de Geraldo Vazante	0,2965
Flávio Bittencourt Tavares.....	0,2965
Milton Antônio Tavares	0,2965
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	0,2940
Ednaldo dos Santos Tavares.....	0,2940
Marcelo Azeredo Barbosa	0,2773
André Luiz dos Anjos Fonseca	0,2773
Sérgio França Leão	0,2773
Marcelo Candiottto Moreira Carvalho.....	0,2729
Espólio de Múrcio José Silva	0,2729
Eduardo Jose Batista Maciel.....	0,2729
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga..	0,2715
Rodrigo Nogueira Ferreira.....	0,2503
José Geraldo Cristelli.....	0,2423
Fidelis Diniz Costa.....	0,2358



TRATOR 7
SOCIEDADE MANTING & MACIEL

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas



MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - ABRIL/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Sylvio Romero Perez de Carvalho	20.783	2.449
Maria do Carmo de Oliveira	74.153	3.000
Sérgio França Leão	24.848	4.000
Honório Gontijo de Lacerda	2.961	4.000
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	115.744	4.000
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	162.924	4.472
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	4.472
Geraldo Pereira dos Santos	348	4.899
Mauro Antônio Costa de Araújo	664.947	5.477
Helvécio Marques	2.582	6.000
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	7.000
Marcelo Azeredo Barbosa	7.417	7.000
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	3.056	7.000
Celso Aparecido de Oliveira	15.133	7.071
Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.174	7.071
Eliana Viana Oliveira	5.077	7.071
José Manoel de Carvalho	875	8.000
Geraldo José Duarte de Paula	4.662	8.000
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	2.175	8.000
André Luiz dos Anjos	2.048	8.000

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - ABRIL/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.117	97.000
Geraldo Pereira dos Santos	348	100.160
Nelson Oliveira Santos	2.864	126.491
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.543	132.000
Fidéliz Diniz Costa	1.030	143.000
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	3.056	156.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	664.947	184.385
Diniz Gomes Tameirão Filho	2.262	206.470
André Luiz dos Anjos Fonseca	2.048	220.000
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	162.924	230.575
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	230.575
Roxane Alves França	1.424	238.000
Epamig	30.823	238.791
Espólio de Joaquim Henrique Nogueira	14.353	242.314
Mauro de Melo Figueiredo	1.500	259.245
Marcelo Azeredo Barbosa	7.417	259.245
Celso Aparecido de Oliveira	15.133	267.724
Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.174	267.724
Eliana Viana Oliveira	5.077	267.724
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	115.744	285.000

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - ABRIL/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Túlio Marcio da Silva Pereira Filho	3.508	4,61
Delvo Martins Figueiredo	2.665	4,58
Nelson Oliveira Santos	2.864	4,52
Espólio de Múrcio José Silva	1.277	4,43
José Aroudo de Paula	4.248	4,42
Carmélio Portilho Maciel	5.729	4,39
Eymard Timponi França	13.041	4,37
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	2.175	4,34
Ivan Leão França	41.001	4,31
Maria do Carmo de Oliveira	74.153	4,31
Celso Aparecido de Oliveira	15.133	4,30
Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.174	4,30
Eliana Viana Oliveira	5.077	4,30
Flávio Lisboa Peres	35.769	4,27
Sérgio França Leão	24.848	4,25
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	162.924	4,23
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	6.900	4,23
Rodrigo Nogueira Ferreira	19.654	4,16
Ednaldo dos Santos Tavares	4.017	4,15

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - ABRIL/25

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio de Múrcio José Silva	1.277	4,10
Antônio José Martins	2.301	3,79
Lúcio Eugênio Vieira	3.095	3,71
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	5.543	3,70
Maria do Carmo de Oliveira	74.153	3,69
Nelson Oliveira Santos	2.864	3,67
Geraldo Magela Ferreira França	905	3,64
José Geraldo Cristeli	1.164	3,63
Carmélio Portilho Maciel	5.729	3,61
Eymard Timponi França	13.041	3,58
Nelson Honório da Silva	1.145	3,57
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	2.175	3,56
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	3.056	3,54
José Aroudo de Paula	4.248	3,52
Benedito Antônio de Souza	1.144	3,52
Celso Aparecido de Oliveira	15.133	3,52
Felipe César Viana Oliveira e/ou	4.174	3,52
Carlos Liboreiro Filho	8.404	3,52
Eliana Viana Oliveira	5.077	3,52
Delvo Martins Figueiredo	2.665	3,51

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

Cemig Agro: agilidade para quem vive e trabalha no campo

Produtores rurais de Minas Gerais agora têm um canal exclusivo de atendimento, pensado especialmente para as demandas do campo. Com o programa Cemig Agro, a Companhia Energética de Minas Gerais reforça seu compromisso com o setor agropecuário, levando mais agilidade, eficiência e proximidade aos seus clientes do meio rural.

O novo programa da Cemig tem como objetivo principal tornar o atendimento ao produtor rural mais rápido e eficiente. Para isso, a empresa criou um canal exclusivo de relacionamento com o cliente rural e reforçou sua equipe técnica de campo, o que permitiu reduzir significativamente o tempo de espera para os atendimentos. A

medida beneficia milhares de propriedades espalhadas por todo o estado, que dependem da energia elétrica para manter suas atividades produtivas e garantir o bem-estar das famílias e trabalhadores que vivem no campo.

Com o Cemig Agro, solicitações como manutenção, troca de postes, ligações novas, aumento de carga e outros serviços são direcionadas. A empresa disponibiliza orientações específicas para o setor rural, ajudando o produtor a entender melhor seus direitos e deveres, além de garantir mais segurança e economia no uso da energia elétrica. Com o Cemig Agro, a energia que move o campo chega com eficiência, valorizando o trabalho de quem alimenta o Brasil.



■ Para ser atendido pelo programa, o produtor pode utilizar o canal exclusivo da Cemig Agro. É importante ter em mãos o número do cliente (que consta na conta de energia) e informar com clareza a situação. A Cemig recomenda que os produtores mantenham seus dados atualizados para facilitar o contato e a prestação do serviço. Canais de atendimento exclusivos: WhatsApp: (31) 3506-1160. Central de Atendimento Cemig: 116 (ligação gratuita). Site: www.cemig.com.br

INFORME PUBLICITÁRIO

Convite para exposições

A Diretoria do Sindicato Rural de Sete Lagoas tem a honra de convidar todos os produtores rurais e todos miradores da nossa região para os eventos V Lagoas do Leite, a se realizar entre os dias 5 e 8 de junho, e logo após a Expô Sete Lagoas especializada do Mangalarga Marchador (12 a 15 de junho). Ambos os eventos serão com entrada gratuita, havendo apenas uma pequena taxa para o estacionamento.

A V Edição da Lagoas do Leite vem consolidar a força do evento. No ano passado tivemos 199 animais Girolando em pista, sendo que diversos animais que passaram pela nossa exposição se tornaram campeões nacionais na Megaleite.

Será montada uma estrutura espetacular, com 1.200m² de área coberta, com climatização e todo o conforto para nossos visitantes. Será uma oportunidade única para os produtores conhecerem um pouco mais da genética de ponta da Raça Girolando, trocar experiências e conviver em um ambiente preparado especialmente para ele. Teremos ainda shows regionais todas as noites, com happy hour, chopp geladinho, food trucks e ainda uma Mini-Fazenda para a criançada.

Os julgamentos se iniciam no dia 5, logo após a abertura, e ocorrerão durante todo o dia nos dias 6 e 7. Já no dia 8 haverá prova de Ranch Sorting durante todo o dia.

Compareça, você é nosso convidado especial!





Lagoas do Leite

5ª EDIÇÃO

Happy Hour e praça
da Alimentação

Julgamento da
raça Girolando

Ranch Sorting

3º Encontro
de *Mulheres* do Agronegócio e
do Cooperativismo
de Sete Lagoas
e região.

5 a 8 jun

Parque de
Exposições JK
Sete Lagoas



QUI • 05/06

**MAIS UMA MODA
LUCAS LOPES**



SEX • 06/06

**SERTANEJO CLASSE A
BRUNINHO E ALAN**



SÁB • 07/06

**ALLAN FERRAZ
VICTOR E BRUNO**



DOM • 08/06

**DAVID HENRIQUE
VICTOR E FABIANO
JÚ OLIVEIRA**

realização



FAEMG
SENAR



patrocínio master



apoio



ANIMAIS (Bovinos)

■ **BEZERROS**, Vendo por R\$ 35 a arroba. Estão em Fortuna de Minas. Tratar com Marcos Machado. Fone: (11) 98335-3223.

■ **GIROLANDA**. Vendo urgente vacas mestiças de boa produção leiteira, adaptadas na região. Em caso de compra de mais de 10 cabeças, preço especial. Interessados entrarem em contato pelo WhatsApp: 31 99888-2433.

DIVERSOS

■ **SILÓ. A Cooperse está vendendo um silo metal com capacidade para 12 toneladas em perfeito estado de conservação. Pode ser visto onde se encontra, no armazém da Cooperse da Rua Uberlândia. Para mais informações, tratar na Cooperse, com a diretoria.**

■ **TRATOR** de esteira Caterpillar D4E, ano 1987, com material rodante e eixos novos. Todo revisado. Pegar e trabalhar. Valor R\$150.000. Tratar com Ricardo Vieira. Fone: 31 9119-6691.

■ **ROÇADEIRA** antiga, já fora de uso. (1 Alfange). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

■ **CHORUMEIRA**, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ **ADUBO ORGÂNICO**. Vendo a granel. R\$ 180 a tonelada. Produto está muito bom. Tratar com Caio pelo WhatsApp: 31 99815-4530.

■ **DMP4 (DESINTEGRADOR)** Nogueira – usado – revisado com ciclone e base. Vendo ou troco em gado de corte. R\$ 8.000 Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **DMP 2 (DESINTEGRADOR)** com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **DESINTEGRADOR** usado DPM2. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 2.500. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **JOGO DE SOQUETES (CA-CHIMBO)** Gedore, usado, de 8 a 332 mm. 6 acessórios. Vendo. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **JOGO DE SOQUETES** novo. Gedore – nunca usado. De 10 a 32 mm. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **GRADE NIVELADORA** 28 discos. Baldan. Nova – nunca usada. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 23.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ **ABELHAS** sem ferrão: Jataí Mirim, Mandaçaia, Mandacari e Uruçu. R\$ 150. Tratar com Elter. Fone: 31 99733-4675

IMÓVEIS

■ **FAZENDA** de 410 hectares. Boa para gado e eucalipto. Topografia boa. Bastante cultura. Muita água. Casa de caseiro. Curral. Compra-

dor paga 3% de comissão. Valor: R\$ 5 mil por hectares. Tratar com Robson. Fone: (31) 99688-7926

■ **CASA** – Vendo uma casa colonial em Matozinhos – Bairro Bom Jesus. Lote de 360 m². 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, área de serviço, garagem. R\$ 280 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99688-7926

■ **VENDO CHÁCARA** de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITÓRIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômodo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA MECÂNICA** 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

TRATOR

■ **TRATOR AGRAL** 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■ **TANQUE DE LEITE** 1.000 LTROS - Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■ **TANQUE ETSCHIED** Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

■ **TANQUE DE LEITE** de 1.600 litros. Vendo através do Fone: 31 99986-1878

VEÍCULOS

■ **STRADA** cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada, 4 pneus novos!!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

■ **CAMINHONETE** S10 ano 2014. Único proprietário. Tabela Fipe ou

a combinar. Troca por saveiro. Falar com Elísio. Fone: (31) 99851-5062.

VOLUMOSOS

■ **SILAGEM DE MILHO** de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■ **SILAGEM DE MILHO** - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

■ **SILÓ**. Vendo. Tratar com Eduardo Amorim. Fone: 31 98897-4420.

■ **CANA E SILAGEM** de milho com sorgo. Vendo, em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422.

Encontre a Revista COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR

WELLINGTON MATOS
Rural Maps
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis
Rurais e Urbanos, Topografia, e
Loteamentos. Venda e Aluguel de
GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO

MARCUS CRISTELLI
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE
OUTORGA E
LICENCIAMENTO
AMBIENTAL

VETERINÁRIO

TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda.
Inseminação Artificial.
Reprodução de machos (exame
andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO

Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em
fazenda de leite e corte.
Na área de reprodução
(ultrassom), consulta
clínica e cirúrgica.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT - Ligue: 3774-6666 ou 3772-1559

Sobremesa de Goiabada Quente



MODO DE FAZER

Numa tigela, coloque 500 g de goiabada derretida, 1 lata de creme de leite e misture bem. Transfira para um refratário e leve à geladeira até ficar firme (+/- 4 horas). Num liquidificador, coloque 8 colheres (sopa) de leite condensado, 1 caixinha de creme de leite, 8 tabletes de queijo SETE (20g cada) e bata bem. Retire o creme de goiabada da geladeira e bata no liquidificador. Leve o refratário para o forno pré-aquecido a 180 graus até dourar (+/- 10 minutos). Sirva com sorvete de creme.



INGREDIENTES

500 g de goiabada derretida;
1 lata de creme de leite;
8 colheres (sopa) de leite condensado; 1 caixinha de creme de leite; 8 tabletes de queijo SETE (20g cada)

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$):

■ TRATAR COM:

■ FONES: / /

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818



Parque de Exposições JK

Entrada pela portaria principal
ou ao lado da Maré Minas



Fale com a
COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1

3779-2370

Compras

3779-2368

98634-6513

compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX)

3779-2368

Vestuário

3779-2374

Farmácia

3779-2375 | 3779-2360

3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários

3779-2375 | 3779-2385 | 3779-

2373

Vendas e Assistência em Ordenhas

98634-6511

Selaria

3779-2376

Ração e Insumos

3779-2378 | 99804-3800

racoes@cooperse.com.br

Vendas

3779-2369 | 98269-3081

vendas@cooperse.com.br

Contabilidade

3779-2361 | 3779-2362 | 98634-

6510

contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal

3779-2363 | 98634-6510

fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal

3779-2365 | 98634-6510

rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado

3779-2366 | 3779-2357 | 98634-

6510

cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico

3779-2364

juridico@cooperse.com.br

Diretoria

3779-2350 | 8634-6515

(FAX) 3779-2351

diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria

3779-2356 | 3779-2358 | 98634-

6510

financeiro@cooperse.com.br

Laticínio

3776-2194 | 98269-2899

Vendas

3773-2899 | 98525-9310

fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível

98634-6511 | 3779-2380

t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO

(31) 99901-2327

marcelo@cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

**Rações, sementes,
insumos, adubos,
selaria, vestuário e
diversos produtos**

**O Armazém da Coopersete
está aberto para a população.
Todo mundo pode comprar**

**Completa
Farmácia
Veterinária**



Coopersete

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23